

Qualidade de vida de pacientes portadores de úlceras varicosas

Quality of life of patients with various ulcers

Calidad de vida de pacientes con úlceras diversas

Recebido: 01/07/2022 | Revisado: 28/07/2022 | Aceitado: 15/11/2022 | Publicado: 21/11/2022

Emilly Christinna de Sá Vieira Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4308-1915>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: desavieiraemillychristinna@gmail.com

Ana Karla Medeiros Frutuoso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6188-5920>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: anakarlamedeirosfrutuoso@gmail.com

Antônio Silva Machado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5403-7672>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: neto.maxado@gmail.com

Cristina Limeira Leite

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7321-1496>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: crislimeira@gmail.com

Haigle Reckziegel de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5803-2289>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: haiglereck3@gmail.com

Karla Vanessa Moraes Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3018-2621>

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, Brasil

E-mail: karlavannessa_@hotmail.com

Mayara da Silva dos Anjos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9842-5060>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: mayarasilva2809@gmail.com

Francisco Alves Lima Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3117-4949>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: francisco.enfdotrabalho@gmail.com

Resumo

As úlceras varicosas podem ser consideradas um problema de saúde pública, tendo em consideração os prejuízos causados à vida do indivíduo e a sua incidência cada vez mais elevada na sociedade. Sua ocorrência gera deformidades cutâneas, gerando grande desconforto, prejuízos na autoestima, vida social e até mesmo distúrbios psicossociais. Objetivo: descrever a qualidade de vida dos portadores de úlceras venosas e os prejuízos causados por esta condição, com intuito enfatizar a temática e promover conhecimento sobre a mesma. Método: revisão integrativa da literatura, onde se buscou através das bases de dados Scielo; Medline, BENF, lilacs, usando os descritores em ciências da saúde: qualidade de vida/ quality of live, úlceras varicosas/varicoses ulcers. A pesquisa ocorreu entre os meses de abril e junho de 2022. Como critérios de inclusão foram selecionados estudos de 2012-2022, em língua inglesa, português e espanhol, que estiveram disponíveis por completo. Os indícios incluíram 10 artigos selecionados, sendo 5 nacionais e 5 internacionais com amplo aspecto de abordagem metodológica e investigativa. Resultados: Com base nos artigos inclusos na pesquisa, observaram-se os prejuízos causados pela lesão, o escore de qualidade de vida de portadores de úlceras venosas é inferior, quando comparados aos sem úlceras, em destaque sua capacidade funcional tornando-se prejudicadas como também a autoestima, fatores sociais e psicossociais. Conclusão: Compreender o estilo de vida e suas particularidades no cuidado em saúde da pessoa com úlcera varicosa, visando à contribuição para a ampliação de estudos focados nesta temática, favorecendo a formação e informação de enfermeiros, proporcionando o aperfeiçoamento de seus conhecimentos, propondo assim uma assistência holística e integral.

Palavras-chave: Úlceras varicosas; Qualidade de vida; Cuidados de enfermagem.

Abstract

Varicose ulcers can be considered a public health problem, taking into account the damage caused to the life of the individual and their increasing incidence in society. Its occurrence generates skin deformities, causing great discomfort, losses in self-esteem, social life and even psychosocial disorders. Objective: to describe the quality of life of patients with venous ulcers and the damage caused by this condition, with the aim of emphasizing the theme and promoting knowledge about the same. Method: integrative literature review, which was searched through Scielo databases; Medline, BENF, lilacs, using the descriptors in health sciences: quality of life/quality of live, varicose ulcers/varicose ulcers. The research took place between April and June 2022. As inclusion criteria, studies from 2012-2022 were selected, in English, Portuguese and Spanish, which were available in full. The evidence included 10 selected articles, 5 of which were national and 5 international with a broad aspect of methodological and investigative approach. Results: Based on the articles included in the research, the damage caused by the lesion was observed, the quality of life score of patients with venous ulcers is lower, when compared to those without ulcers, their functional capacity is highlighted, becoming impaired as well as self-esteem, social and psychosocial factors. Final considerations: Understand the lifestyle and its particularities in the health care of the person with varicose ulcer, aiming at contributing to the expansion of studies focused on this theme, favoring the training and information of nurses, providing the improvement of their knowledge, proposing the rather a holistic and integral assistance.

Keywords: Varicose ulcers; Quality of life; Nursing care.

Resumen

Las úlceras varicosas pueden ser consideradas un problema de salud pública, teniendo en cuenta los daños que ocasionan a la vida del individuo y su creciente incidencia en la sociedad. Su aparición genera deformidades en la piel, provocando grandes molestias, pérdidas en la autoestima, la vida social e incluso trastornos psicosociales. Objetivo: describir la calidad de vida de los pacientes con úlceras venosas y los daños causados por esa condición, con el fin de enfatizar el tema y promover el conocimiento sobre él. Método: revisión integrativa de la literatura, que se buscó a través de las bases de datos Scielo; Medline, BENF, lilas, utilizando los descriptores de ciencias de la salud: calidad de vida/calidad de vida, úlceras varicosas/úlceras varicosas. La investigación se llevó a cabo entre abril y junio de 2022. Como criterios de inclusión, se seleccionaron estudios de 2012-2022, en inglés, portugués y español, que estaban disponibles en su totalidad. La evidencia incluyó 10 artículos seleccionados, 5 nacionales y 5 internacionales con un amplio aspecto de enfoque metodológico e investigativo. Resultados: Con base en los artículos incluidos en la investigación, se observó el daño causado por la lesión, el puntaje de calidad de vida de los pacientes con úlceras venosas es más bajo en comparación con los que no tienen úlceras, destacándose su capacidad funcional deteriorada, así como el autocontrol. estima, factores sociales y psicosociales. Conclusión: Comprender el estilo de vida y sus particularidades en el cuidado de la salud de la persona con úlcera varicosa, con el objetivo de contribuir para la expansión de los estudios enfocados en esa temática, favoreciendo la formación e información de los enfermeros, proporcionando la mejora de sus conocimientos, proponiendo así una asistencia holística e integral.

Palabras clave: Úlceras varicosas; Calidad de vida; Cuidado de enfermera.

1. Introdução

As úlceras varicosas (UV) estão cada vez mais incidentes, provocando impactos econômicos ao país e queda na qualidade de vida dos indivíduos afetados. As mesmas são mais frequentes em membros inferiores, pode afetar quase 1% da população dos países desenvolvidos ou em desenvolvimento em algum momento da vida, diante disso a UV é classificada como uma questão de saúde pública, principalmente por seu crescimento, cronicidade e custos aos cofres públicos, além de suas dificuldades no tratamento com grande probabilidade de reincidir (Lopes, *et al.*, 2013), (Araujo, *et al.*, 2016).

Diante disso, vale ressaltar, que as UV são classificadas como doenças crônicas não transmissíveis, com capacidade para índices de mortalidade e ineficácia precoce do indivíduo, essas particularidades do adoecimento requer conhecimento da parte dos profissionais, para realizar o cuidado de modo adequado (Domingues, *et al.*, 2018).

As UV crônicas possuem etiologias ligadas a anormalidade do sistema venoso, que repercute no mau funcionamento de suas válvulas podendo ser por obstrução do fluxo venoso. Quanto a sua fisiopatologia, esta ligada a fatores microscópicos e macroscópicos. Suas alterações macroscópicas estão relacionadas a veias varicosas, deformidades celulares e/ou nas estruturas dos vasos, assim também como em seus funcionamentos. Essas condições estão relacionadas a fatores genéticos e hipertensivos (hipertensão venosa), que promovem processos inflamatórios crônicos, gerando resposta inflamatória exacerbada, assim como outros efeitos em cadeia em consequente no período pós-inflamatório (Abbade, *et al.*, 2020), (Karizer, *et al.*, 2021).

Os traumas cutâneos, como as UV, exigem que o organismo realize um complexo evento de recuperação tecidual, através de diversos eventos celulares, este processo depende de fatores clínicos, como extensão e nível de perda tecidual, tal situação está propícia a acontecer em qualquer fase da vida. As lesões crônicas possuem enigmático processo cicatricial, sendo assim, sua restauração fisiológica é delongada (Ribeiro, *et al.*, 2019).

Perante o exposto, as UV podem perdurar por longos períodos e assim ocasionar objeções quanto a locomoção, odor, dor e secreções advindas da ferida, tais situações implicam em modificações no modo de viver, podendo provocar mudanças de humor, perda das propriedades do sono, inépcia ao trabalho, interferências nas relações familiares e vivência social, tornando os a fazeres diários reféns da disposição ou não do indivíduo, pois tal patologia é propícia à comprometer a qualidade de sua funcionalidade (Araujo, *et al.*, 2016).

É importante pontuar que os movimentos articulares podem ser prejudicados, principalmente em sua amplitude e força muscular, tal situação decorre da inércia do movimento, fatores psicológicos e outros causados pela lesão. Um dos sintomas mais presentes é a dor, sua intensidade na maioria das vezes independe do diâmetro da lesão, visto que feridas menores tendem a ser bastante dolorosas e outras maiores apresentem nível de dor diminuído. Ademais, a frustração por incapacidade está presente na vida dos portadores, assim como a indisposição para programações coletivas, todos estes agregados, afetam emocionalmente os pacientes, tornando-os infelizes (Lopes, *et al.*, 2013)

Ademais, a qualidade de vida é norteada por diversos conceitos em seus diferentes meios de atuação, no entanto quando ligada ao ambiente saúde, nomeia-se como Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS), englobando diversos fatores, dentre eles a condição de saúde, bem-estar, sintomas físicos, questões emocionais e de incapacidade (Karizer, *et al.*, 2021)

A qualidade de vida pode ser avaliada através de meios quantitativos ou qualitativos. A análise quantitativa se dá por meio de instrumentos de medidas que proporciona seus resultados por meio de escores, que possibilita a comparação entre populações, podendo ser utilizado em diversas áreas de conhecimento humano, principalmente a saúde. Tratando da área de feridas, desenvolveu-se um modelo específico que pudesse ser aplicados em pessoas com feridas cutâneas, conhecido como índice de qualidade de vida de Ferrans & Powers, composto por 35 itens, divididos em quatro domínios: saúde e funcionamento, socioeconômico, psicológico/ espiritual e família (Yamada, *et al.*, 2009; Lentsck, *et al.*, 2018).

Outra ferramenta utilizada para avaliar a qualidade de vida é o SF-36, que corresponde a um questionário de 36 itens, trata-se de uma avaliação abrangente e não específica, tratando-se de feridas. Este método abrange 8 domínios, que possibilita avaliar diversos fatores, os principais são: capacidade funcional, aspectos físicos, dor e estado geral de saúde, aspectos sociais, emocionais e mentais. Possibilitando compreender tanto os fatores positivos (bem-estar) como negativos (doença). Cada dimensão do SF-36 é analisada de forma independente e corresponde a um escore que varia de 0 a 100, sendo 0 a representação do pior índice do estado de saúde e 100, do melhor (Dias, *et al.*, 2013), (Almeida, *et al.*, 2013).

Diante do exposto, surgiu a seguinte pergunta norteadora: como se dá a qualidade de vida das pessoas portadoras de úlceras varicosas? Assim, compreende-se o objetivo do estudo em descrever a qualidade de vida dos portadores de úlceras venosas e os prejuízos causados por esta condição, com intuito enfatizar a temática e promover conhecimento sobre a mesma.

2. Metodologia

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa. Sobre este formato compreende-se um vasto desempenho metodológico em termo de revisões, incorporando estudos experimentais e não- experimentais, de modo que o tema em questão possa ser inteiramente avaliado. Ademais, atinge amplamente a literatura teórica e conceitual, proporcionando diversidades em suas propostas, de modo fundamental para área abordada (Souza, *et al.*, 2013).

Visto que essa metodologia permite que o pesquisador aproxime ainda mais da problemática abordada e possibilite um panorama sobre as produções já existentes, visando a evolução da temática ao longo do tempo, ainda vislumbre as possibilidades da pesquisa.

A revisão do tipo integrativa desenvolveu-se inicialmente com a escolha da temática da pesquisa: Qualidade de vida de portadores de úlceras varicosas. Em seguida definiu-se a problemática da pesquisa, sendo o impacto das úlceras varicosas na qualidade de vida de seus portadores. Ademais, definiu-se a pergunta norteadora do presente estudo senda ela: como se dá a qualidade de vida de portadores de úlceras varicosas? .

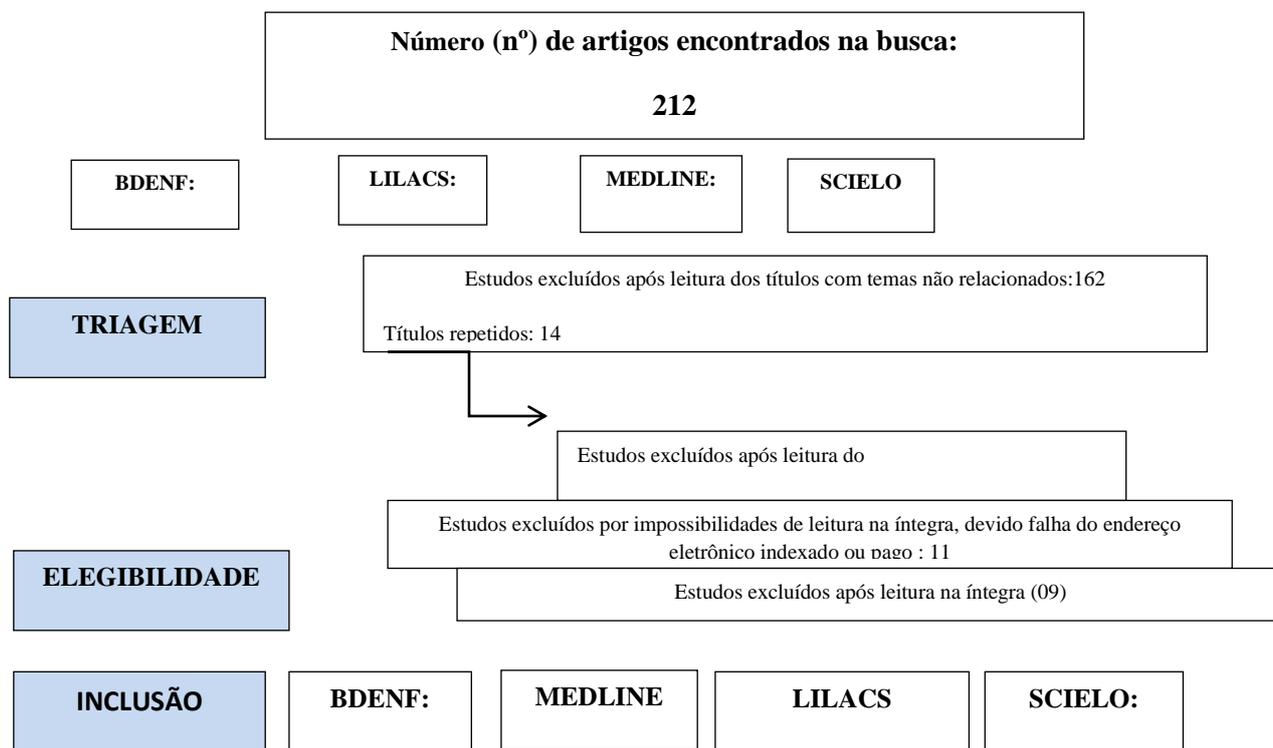
Realizou-se uma análise de artigos relacionados, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando as seguintes bases de dados: Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), Bdenf(Banco de Dados da Enfermagem), Lilics(Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Scielo, usando os descritores em ciências da saúde: qualidade de vida/ quality of life, úlceras varicosas/ varicoses ulcers.

Os critérios de inclusão deste estudo foram: artigos entre os anos de 2012 – 2022 com vista a identificar as publicações dos últimos 10(dez) anos. Considerados os idiomas: português, inglês e espanhol. Artigos originais, disponível completo e correspondente com objetivo pré-estabelecido da pesquisa. A busca ativa ocorreu entre os meses de abril e junho de 2022.

Considerando os critérios de exclusão, trabalhos com temas repetidos, não originais, falha em endereço eletrônico, manuais, livros, teses, monografias, artigos publicados em outras línguas, editoriais e artigos disponíveis somente mediante pagamento. A busca com os descritores permitiu identificar 212 artigos, utilizando os filtros, também considerados critérios de inclusão. Realizou-se a leitura dos títulos e resumos, com intuito de identificar sua adequação a temática, assim foram selecionados os trabalhos pertinentes para serem lidos na íntegra.

A análise e leitura dos artigos resultou na exclusão de n = 202 artigos, (Medline:116), (Scielo:18), (Lilics:38), (Bdenf:30), vale ressaltar que os artigos presentes na base de dados Bdenf, encontravam-se duplicados na base de dados Lilacs, portanto, optou-se por incluir artigos de apenas uma das bases, sendo ela Lilacs. Desse modo, após leitura seletiva de forma avaliativa, foram incluídas 10 publicações, com objetivo de analisar e interpretar seus resultados. Os dados foram analisados de forma descritiva conforme o conteúdo, sendo apresentado no fluxograma a seguir (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma ilustrativo da busca metodológica para identificação dos estudos que compõem a revisão da literatura.



Fonte: Autores.

3. Resultados

Esta pesquisa possibilitou a análise dos dados quanto à qualidade de vida (QV) dos portadores de úlceras varicosas (UV), compreendendo assim o impacto da mesma sobre suas vidas. Os resultados apontaram os impactos negativos promovidos por esta condição e como afetam drasticamente a QV dos portadores. Os estudos utilizados abordaram cada um dos fatores proporcionados pelas UV de forma singular, assim como nível de dor, atividades cotidianas prejudicadas, contato social, alimentação, tamanho e profundidade da lesão, incapacidades e limitações.

A análise dos dados através das características metodológicas dos artigos possibilitou a seleção de 10 publicações, que foram organizadas em quadro, relacionados ao seus níveis de evidências, quanto aos autores, ano de publicação, título, objetivo, tipo de estudo e principais resultados. Assim, as características metodológicas dos estudos selecionados e os demais dados extraídos da pesquisa encontram-se abaixo, (Quadro.1).

Quadro1 - Caracterização dos artigos quanto ao título, autor, ano de publicação, tipo de estudo e principais resultados.

Quant.	Título	Autores/ ano	Objetivos	tipo de estudo	Resultados
1	Impacto de úlceras venosas na qualidade de vida de indivíduos atendidos na atenção primária	Araujo,R.O., <i>et al</i> (2016).	Analisar o impacto das úlceras venosas (UV) na qualidade de vida (QV) das pessoas atendidas na atenção primária à saúde.	Pesquisa quantitativa, descritiva e transversal,	QV esteve comprometida, principalmente, no estado emocional e estético, com pior média entre os indivíduos com mais de um ano de lesão. Identificou-se associação estatística significativa entre tempo de UV atual e estado emocional
2	Avaliação das limitações de úlcera venosa em membros inferiores	Lopes,C.R., <i>et al</i> (2013).	Avaliar as limitações osteomusculares e as alterações na qualidade de vida em portadores de úlcera venosa em membros inferiores	Estudo é clínico-prospectivo, caso-controle	Houve correlação entre o perfil psicológico do SF-36 e o domínio de atividades motoras, bem como do perfil psicológico com as atividades sociais e percepção de si mesmo. Também houve diferença significativa na avaliação eletromiográfica dos músculos estudados.
3	Qualidade de vida em pessoas com úlceras venosas e as características e sintomas associados à ferida	Kaizer,U.A.O., <i>et al</i> (2021).	Avaliar a qualidade de vida de pessoas com úlceras venosas e correlacionar com as características clínicas e sintomas associados à ferida.	Estudo quantitativo transversal analítico.	Sintomas das úlceras venosas associados a qualidade de vida, pior escore ao sintoma dor, aparência, tamanho da ferida, todos afetam de forma negativa.
4	Quality of life for venous ulcer patients: a comparative study in Brazil/Portugal	Dias,T.Y.A.F., <i>et al</i> (2013).	Comparar a QV de pacientes com úlcera venosa em Natal/Brasil com pacientes em Évora/Portugal.	Pesquisa comparativa e quantitativa envolvendo 170 indivíduos portadores de úlceras venosas, usando o instrumento SF-36.	Em Portugal, todas as médias de domínio e dimensão foram superiores às do Brasil, especialmente no que diz respeito aspectos sociais. Houve também um maior número de pessoas com características positivas de tratamento. Como para as características das lesões, estas afetaram os domínios e dimensões da QV em ambos os países.
5	Identifying relationships between symptom clusters and quality of life in adults with chronic mixed venous and arterial leg ulcers	Do,H.T.T., <i>et al</i> (2016).	O objetivo deste estudo foi identificar agrupamentos de sintomas e seu efeito na qualidade de vida (QV) de adultos com úlceras crônicas de perna de etiologia mista venosa e arterial.	Estudo longitudinal	QV física correlacionada significativamente com o agrupamento de sintomas sistêmicos.
6	Health-related quality of life in patients with venous leg ulcer treated in primary care in Brazil and Portugal	Torres,S.M.S.S.O., <i>et al</i> (2018).	Descrever a qualidade de vida em pacientes com úlcera venosa de perna atendidos na atenção primária em dois cidades do Brasil e de Portugal.	estudo comparativo transversal	Diferenças significativas de idade e renda foram observadas entre as duas amostras. Pacientes com úlcera venosa de perna do Brasil tinham menor renda e eram mais jovens do que os de Portugal. Os escores de qualidade de vida foram significativamente maiores em Portugal para os aspectos físicos, dor, e funcionamento social, entre os domínios, e para a dimensão saúde física e total pontuação de QV.
7	Distinct Wound Healing and Quality-of-Life Outcomes in Subgroups of Patients With Venous Leg Ulcers With Different Symptom Cluster Experiences	Fillayson,K., <i>et al</i> (2017).	O objetivo deste estudo foi identificar subgrupos de pacientes com base em sua experiência com um quadro de dor-depressão-fadiga. Agrupamento de sintomas de distúrbios do sono e identificar diferenças nas características do paciente e cicatrização de feridas e qualidade de vida	Análise de dados secundários de estudos longitudinais anteriores de 247 pacientes com úlceras venosas de perna.	A análise de classe latente descobriu que 67% dos pacientes estavam em um subgrupo de sintomas leves (ou seja, sem ou com dor leve, sintomas depressivos, fadiga ou distúrbios do sono). Um terço das amostras estava em um subgrupo de sintomas graves, que relataram níveis moderados a graves desses sintomas.

8	Correlation between health-related quality of life and venous leg ulcer's severity and characteristics: a cross-sectional study	Torres,G.L., <i>et al</i> (2017).	Determinar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) em pacientes que sofrem com ulceração venosa e correlacionar o estado de gravidade da ferida com a perda de QVRS bem como identificar os aspectos da QVRS mais negativamente afetados pela presença de úlceras venosas.	Estudo multicêntrico observacional, transversal, descritivo e analítico.	A dimensão de QVRS mais afetada foi 'Estado emocional' Existe uma relação entre a gravidade da ferida e a perda de QVRS. A presença de tecido não viável, controle de exsudato deficiente e infecção todos determinam perda de QVRS.
9	Avaliação da qualidade de vida de pacientes com e sem úlcera venosa	Dias,T.Y.A.F., <i>et al</i> (2014).	Comparar a qualidade de vida de pacientes com doença venosa crônica com e sem úlcera e identificar quais os aspectos mais afetados.	Estudo com desenho transversal e amostra de 204 pacientes com doença venosa crônica. A qualidade de vida foi avaliada pelo questionário SF-36.	O escore de qualidade de vida dos pacientes com úlcera foi menor, comparado ao escore dos pacientes sem úlcera, em todos os domínios e dimensões do SF-36, com destaque para os domínios aspecto físico e capacidade funcional, que foram muito baixos.
10	Qualidade de vida do utente com ulcera venosa.	Saraiva,D.M.R.S., <i>et al</i> (2013).	Com o intuito de melhor compreendermos esta problemática da nossa prática quotidiana e de subsidiarmos o nosso agir profissional com propostas de intervenção fundamentadas e justificadas, que se mostrem eficientes na melhoria da QV destes utentes, surgiu este estudo com o objetivo geral de avaliar a QV do utente com UV crônica.	O estudo quantitativo, de natureza descritivo-correlacional e de caráter transversal.	Dos resultados alcançados salienta-se que a maioria dos utentes obteve valores intermédios de QV, tendo-se observado um impacto negativo mais significativo na dimensão <i>Bem-Estar</i> . Constatou-se, ainda, que o estado civil se relaciona com todas as dimensões da QV; e a zona de residência com a QV em geral e as dimensões Sintomas Físicos, Vida Diária e Vida Social.

Fonte: Autores.

4. Discussão

Ao efetuar a análise dos dados provenientes de cada artigo obtido na pesquisa, observaram-se diversas semelhanças nas matérias utilizadas. Assim, surgiram duas temáticas, que possibilitam a discussão do assunto em questão, são elas: “limitações físicas presentes no paciente portador de úlcera varicosa”, “características sociais e psicossociais do portador de úlceras varicosas”.

4.1 Limitações físicas presente no paciente portador de UV

As UV localizadas de modo característico em MMII, principalmente no terço distal, face medial e maléolo. Assim, observa-se que este fator interfere na amplitude do movimento das articulações e da força muscular local, em muitos casos, ocorre deficiência na musculatura da panturrilha, bem como sua inatividade. Tal situação combinada à incapacidade venosa ocasiona importantes limitações a bomba impulso-aspirativa dos MMII, sendo ela a panturrilha (Lopes, *et al.*, 2013).

A autoestima pode ser dita como uma necessidade humana fundamental, visto que trata-se de confiar em si mesmo e nas próprias ideologias, agradando-se do próprio reflexo. A autonomia compreende a capacidade de fazer as próprias escolhas e conseqüentemente realizá-las e o autocuidado se traduz na capacidade de atender as suas próprias necessidades (Bedin, *et al.*, 2014).

Dessa forma, a invalidez e incapacidade tornam-se presente na vida da grande maioria dos portadores de UV. Ademais, a limitação dos MMII em idosos é uma condição limitadora de grande relevância para um estilo de vida autônomo. Diante disso, pontuam-se as dificuldades na realização das atividades cotidianas, que se tornam afetadas, como subir ou descer um degrau, ficar em pé por muito tempo e sem apoio, tomar banho, ir ao mercado e até mesmo trabalhar, além do quê, tal condição afeta o equilíbrio e marcha (Finlayson, *et al.*, 2017).

Assim, as pessoas que possuem úlceras varicosas têm sua capacidade funcional e seus aspectos físicos limitados por esta condição, visto que interfere na realização de suas atividades cotidianas de locomoção, somatizando ainda com o longo período que está patologia permanece e ainda a presença de dor, tornando este indivíduo dependente, podendo afetar suas emoções, por muitas vezes sintomas depressivos (Joaquim, *et al.*, 2018).

4.2 Características sociais e psicossociais do portador de UV

A compreensão prática em saúde não cabem mais um olhar fragmentado que foca de maneira singular na doença, tratando-se das práticas de saúde voltada ao cuidado. Assim no olhar integralizado compreende-se o sofrimento psíquico desencadeado por diversas razões, e portar uma lesão crônica pode ser uma delas, visto que afeta a autoimagem do indivíduo. É pertinente considerar a importância da saúde mental para o bem-estar do ser humano, visto que é de onde emergem as emoções e padrões de pensamentos e tornam-se determinantes-chave da saúde geral (Waidman, *et al.*, 2011).

A qualidade de vida, direcionada ao cenário saúde, está ligada ao estado de saúde, sintomas físicos, emocionais e bem-estar. Ao tratar de úlceras varicosas, um de seus principais sintomas é a dor, que afeta diretamente a qualidade de vida do paciente, visto que sua presença é uma das principais causas de limitação e invalidez física. Importante pontuar ainda, o exsudato, tamanho e profundidade, que também comprometem a QV (Do, *et al.*, 2016).

Diante disso, relacionado às características físicas, resultam os prejuízos sociais e psicossociais que afetam o indivíduo. Dentre estes, convívio familiar torna-se afetado, devido ao estado físico e dependência para atividades diárias, estas situações afetam os laços parentais. O convívio social e atividades coletivas são prejudicados, visto que a autoestima interfere na permanência das amizades e relacionamentos, devido ao nível de dor, desconforto com lesões exsudativas, presença do curativo, gerando autoconceitos e distúrbios da auto-imagem (Kaizer, *et al.*, 2022).

Ademais, as alterações de humor, isolamento social e ansiedade são sentimentos prevalentes na pessoa com UV, e afetam diretamente sua qualidade de vida. Os sentimentos de impotência e falta de energia também são de grande incidência e resultam ainda no isolamento social e depressão (Araujo, *et al.*, 2016).

Observa-se, portanto que a autoimagem corporal está relacionada aos baixos índices de QV, estando ligados aos fatores psíquicos. Tornando indispensável a análise das lesões e suas conseqüências no paciente, visto que prejudica para além dos portadores, sendo afetados os familiares e até mesmo a equipe de profissionais (Kawakame, *et al.*, 2018).

5. Considerações Finais

A pesquisa direcionada a QV relacionada aos indivíduos com feridas crônicas, especificamente úlceras varicosas, proporciona compreender o impacto da doença sobre as programações de vida diária, assim como suas problemáticas e particularidades. De acordo com a organização mundial de saúde, entende-se como QV, a percepção do indivíduo quanto a sua posição na vida, relacionado a cultura, valores, relações, seus objetivos e expectativas (Saraiva, *et al.*, 2013) (Oliveira, *et al.*, 2019).

Diante dos estudos selecionados para compor a pesquisa, pôde-se compreender o modo como a qualidade de vida dos indivíduos é afetada na presença das úlceras varicosas. Observou-se ainda o instrumento mais utilizado para QV, o SF-36, onde se obteve baixos níveis em grande parte das pesquisas (Santos, *et al.*, 2015).

Considerando os aspectos determinantes da qualidade de vida indentificou-se o comprometimento da mesma, nas pessoas que apresentam UV, de modo que os fatores clínicos apresentados pela condição, como dor, exsudato, odor, dimensões da lesão, repercutem em limitações físicas, como restrição da amplitude do movimento, incapacidade para o trabalho e atividades cotidianas, atividades diárias restritas e autocuidado. Bem como as condições psicossociais, relações familiares afetadas, distúrbios de autoimagem corporal, sentimento de impotência e isolamento social.

Dessa forma evidenciou-se os prejuízos causados a vida do ser portador de UV, pontuando cada fator de forma singular. Possibilitando avaliar os fatores que afetam de forma significativa a QV, mensurando assim os impactos das UV nos indivíduos. Ademais, diante da complexa realidade que envolve o portador de úlceras varicosas é valido pontuar a importância da pesquisa, tanto no renovo de conhecimentos como para contribuir com a melhoria do cuidado ofertado, visto que não cabe mais um olhar restrito apenas a doença e sim um cuidado holístico atendendo todas as necessidades do paciente.

Referências

- Abbate, L. P. F., Frade, M. A. C., Pegas, J. R. P., Dadalti-Granja, P., Garcia, L. C., Bueno, F. R. & Parenti, C.E.F. (2020) Consensus on the diagnosis and management of chronic leg ulcers. *Sociedade Brasileira de Dermatologia*, 95(S1),1-18. <https://doi.org/10.1016/j.abd2020.06.002>
- Araújo, R.O., Silva, D. C., Souto, R. Q., Pergola-Marconato, A. M., Costa, I. K. F. & Torres, G. V. (2016) Impacto de úlceras venosas na qualidade de vida de indivíduos atendidos na atenção primária. *Aquichan*. 16(1), 56-66. 10.5294/2016.16.1.7
- Almeida, S. A., Silveira, M. M., Santo, P. F. E., Pereira, R. C. & Salomé, G. M. (2013). Avaliação da qualidade de vida em pacientes co diabetes mellitus e pé ulcerado. *Rev Bras Cir Plást*, 28(1), 142-6.
- Bedin, L. F., Busanello, J., Sehnem, G. D., Silva, F. M. & Poll, M. A. (2014). Estratégias de promoção da autoestima, autonomia e autocuidado das pessoas com feridas crônicas. *Rev Gaúcha Enferm*, 35(3), 61-67.
- Dias, T. Y. A. F., Costa, I. K. F., Liberato, S. M. D., Souza, A.J. G., Mendes, F. R. P. & Torres, G.V. (2013). Quality of life for venous ulcer patients: a comparative study in Brazil/Portugal. *Online braz j nurs*, 12 (2), 491-500.
- Dias, T. Y. A., Costa, I. K. F., Melo, M. D. M., Torres, S. M. S. G. S. O., Maia, E. M. C. & Torres, G. V. (2014). Avaliação da qualidade de vida de pacientes com e sem úlcera venosa. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* ,22(4), 576-81. 10.1590/0104-1169.3304.2454
- Domigues, E. A. R., Kaizer, U. A. O. & Lima, M. H. M. (2018). Effectiveness of the strategies of na orientation programme for the lifestyle and wound-healing process in pacientes with venous ulcer: A randomised controlled Trial. *Int Wound J*, 15, 798–806. 10.1111/iwj.12930
- Do, H. T. T., Edwards, H. & Finlayson, K. (2016). Identifying relationships between symptom clustersand quality of life in adults with chronicmixed venous and arterial leg ulcers. *Int. Wound J*, 13, 904–911. 10.1111/iwj.12405
- Finlayson, K., Miaskowkic, C., Alexander, K., Liu, W., Aouizera, T. B., Parker, C., Pennisi, D. M. & Edward, S. H.(2016).Distinct Wound Healing and Quality-of-life Outcomes in Subgroups of Patients With Venous Leg ulcers With Different Symptom Cluster Experiences. *Journal of pain and Symptom management*, 53(5). <https://dx.doi.org/10.1016/j.jpainsymman>.
- Joaquim, F. L., Silva, R. M. C. R. A. & Garcia-Caro, M. P. (2018). Cruz-Quintana F, Pereira ER. Impact of venous ulcers on patients' quality of life: an integrative review. *R Rev Bras Enferm*, 71(4), 2021-9. 10.1590/0034-7167-2017-0516
- Joaquim, F. L., Silva, R. M. C. R. A. & Garcia-Caro, M. P. (2018). Cruz-Quintana F, Pereira ER. Aplicação da perspectiva Merleau-Pontiana sobre implicações físicas e das úlceras venosas. *Rev Bras Enferm*, 71(5), 2615-22. 10.1590/0034-7167-2017-0542
- Kaizer, U. A. O., Domingues, E. A. R. & Paganelli, A. B. T. S. (2021). Qualidade de vida em pessoas com úlcera venosa e as características e sintomas associados à ferida. *Estima, Braz. J. Enterostomal ther*. 19(0121). https://doi.org/10.30886/estima.v19.968_PT.
- Kawakame, P. M. G., Contrera, L., Ferrari, T. G., Novais, A. C. F., Carvalho, J. F. S., Gobbo, J. C. & Souza, L. C. T. M. (2018). Qualidade de vida de portadores de ferida crônica. *Rev Bras Promoção Saúde*, 31(supl), 1-10. 10.5020/18061230.2018.8653.
- Lentsck, M. H., Baratieri, T., Trincaus, M. R., Maria, R. T., Mattei, A. P. & Miyahara, C. T. S. (2018). Qualidade de vida relacionada a aspectos clínicos em pessoas com ferida crônica. *Rev Esc Enferm USP*, 52(03384). <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017004003384>
- Lopes, C. R., Figueiredo, M., Avila, A. M., Soares, L. M. B. M. & Dionisio, V. C. (2013) Avaliação das limitações de úlceras venosas em membros inferiores. *J Vasc Bras*, 12(1), 5-9.
- Oliveira, A. C., Rocha, D. M., Bezerra, S. M. G., Andrade, E. M. L. R., Santos, A. M. R. S. & Nogueira, L. T. (2019). Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas. *Acta Paul Enferm*, 32(2), 194-201. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900027>.
- Ribeiro, G. S. C., Cavalcante, T. B., Santos, K. C. B., Feitosa, A. H. C., Silva, B. R. S. S. & Santos, G. L. (2019). Pacientes internados com feridas crônicas: um enfoque na qualidade de vida. *Enferm.Foco*, 1(2),70-75.
- Salome, G. M. (2010). Processo de viver do portador com ferida cônica: atividades recreativas, sexuais, vida social e familiar. *Saúde coletiva*, 07(46), 300-304

Saraiva, D. M. R. F., Bandarra, A. J. F., Agostinho, E. S., Pereira, N. M. M., & Lopes, T. S. (2013). Qualidade de vida do utente com ulcera venosa crônica. *Revista de Enfermagem*, 3(10). Doi:10.12707/RIII1241.

Santos, L. S. F., Camacho, A. C. L. F., Oliveira, B. G. R. B., Nogueira, G. A. & Joaquim, F. L. (2015). Influência da Úlcera Venosa na Qualidade de Vida dos Pacientes: Revisão Integrativa. *Rev. enferm UFPE*, 9(3), 7710-22. 10.5205/reuol.7049-61452-1

Torres, H. G. L., Lorenzo, L. M. Q., Perez, E. P. & Verdu, J. (2016). Correlation between health-related quality of life and venous leg ulcer's severity and characteristics: a cross-sectional study. *International Wound Journal*. 14, 360-368. 10.1111/iwj.12610

Torres, S. M. D. S. S. O., Araujo, R. D. O. E., Costa, I. K. F., Tibuarcio, M. P., Sousa, A. J. G. D. & Pergola-Marconato, A. M. (2018). Health-related quality of life in patients with venous leg ulcer treated in primary care in Brazil and Portugal, 13(4). <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0195990>

Yamada, B. F. A. & Santos, V. L. C. G. (2009). Construção e validação do índice de qualidade de vida de Ferrans & Powers- versão feridas*. *Rev Esc Enferm USP*, 43(Esp), 1105-13.

Waidmam, M. A. P., Rocha, S. C., Correa, J. L., Brischiliari, A. & Marcon, S. S. (2011). O cotidiano do indivíduo com ferida crônica e a sua saúde mental. *Texto Contexto Enferm*, 20(4), 691-9.